



RELATÓRIO DO BALANÇO GERAL – EXERCÍCIO DE 2008

A Contadoria-Geral do Município apresenta o presente relatório das demonstrações contábeis do Município de Belo Horizonte relativas ao exercício de 2008, acompanhado do conjunto das informações que constituem o volume de balanço e respectivas demonstrações, para os quais procurou abordar e destacar os seguintes aspectos relevantes sobre a análise das contas ora apresentadas:

1 – Órgãos da Administração Municipal

As presentes demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas do Município de Belo Horizonte relativas ao exercício de 2008 das seguintes entidades municipais:

1.1 – Administração Direta:

- 1.1.1– Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (secretarias municipais, órgãos correlatos e os fundos municipais);
- 1.1.2– Câmara Municipal de Belo Horizonte.

1.2 – Administração Indireta:

1.2.1 – Fundações Públicas

- 1.2.1.1– Fundação Municipal de Cultura - FMC;
- 1.2.1.2– Fundação de Parques Municipais - FMP;
- 1.2.1.3– Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte - FZB;

1.2.2 – Autarquias:

- 1.2.2.1– Beneficência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - BEPREM;
- 1.2.2.2– Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB;
- 1.2.2.3– Superintendência de Desenvolvimento da Capital - SUDECAP;
- 1.2.2.4– Superintendência de Limpeza Urbana - SLU;

1.2.3 – Sociedades de Economia Mista:

- 1.2.3.1– Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - URBEL;
- 1.2.3.2– Empresa Municipal de Informação do Município de Belo Horizonte – PRODABEL;
- 1.2.3.3– Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A. - BELOTUR;

1.2.3.4– Empresa DE Transportes e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS.

2 – Notas Explicativas

O Balanço Geral do Município de Belo Horizonte constitui-se na prestação de contas das ações governamentais, desenvolvidas a cada exercício financeiro pelos diversos órgãos e entidades da administração pública municipal, representando os poderes do Município, e objetiva cumprir os dispositivos legais contidos na Constituição Federal, Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte e instruções normativas do Tesouro Nacional e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Os resultados do exercício estão demonstrados nos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais, exigidos pela Lei n.º 4.320/64.

As demonstrações contábeis que compõem o Balanço Geral do Município foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei n.º 4.320, de 17/03/1964; e da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no caso das sociedades de economia mista.

Outras demonstrações contábeis julgadas relevantes foram inseridas no presente volume de balanço, a fim de evidenciar com transparência as atividades do setor público municipal e atender maior número de usuários das informações governamentais.

Tais demonstrações refletem a utilização dos recursos consignados nos orçamentos fiscal e da seguridade social, a favor das secretarias municipais, dos órgãos correlatos, dos fundos municipais especiais e das entidades da administração indireta, representadas pelas autarquias, fundações, e sociedades de economia mista.

3 – Diretrizes Contábeis

Para a contabilização da execução dos orçamentos fiscal e da seguridade social foram utilizados os regimes de caixa para a execução das receitas e o de competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei n.º 4.320/64, de forma integrada com os princípios contábeis estabelecidos para as sociedades de economia mista pelo Conselho Federal de Contabilidade.

4 – Sistema Orçamentário e Financeiro – SOF

O Município dispõe e se utiliza de um sistema Informatizado de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, denominado SOF (Sistema Orçamentário e Financeiro), integrado a outros sistemas informatizados de gestão de recursos humanos, gestão de materiais e gestão tributária, e ainda com apropriação de informações da gestão de patrimônio.

5 – Critérios de Avaliação do Ativo

Os direitos referentes a créditos em circulação foram avaliados pelo valor de realização. Foram utilizados os critérios de exclusão de valores prescritos, pelos os órgãos da administração direta. Não foram utilizados métodos de reavaliação patrimonial e provisão para perdas de ativos.

Os bens e valores em circulação e os valores realizáveis à longo prazo, à exceção da dívida ativa do município, foram avaliados pelo valor de realização. Na execução dos orçamentos fiscal e da seguridade social não foram utilizados pela administração direta os critérios de provisão para perdas prováveis, depreciação, exaustão e amortização sendo estes utilizados somente pelas sociedades de economia mista.

A dívida ativa do Município está avaliada pelo valor de recebimento, corrigido pelo índice legal utilizado pelo Município, com base em relatório fornecido pela Secretaria Municipal de Arrecadações/Gerência de Dívida Ativa.

Os valores contabilizados são registrados pelo valor corrente para a inscrição, cancelamento, recebimento e os ajustes correspondentes e seus saldos estão computados até dezembro de 2008.

Comentários relativos à dívida ativa, instruídos por quadro demonstrativo e gráfico, estão presentes no presente volume.

Os registros contábeis, no SOF, guardam fidedignidade quanto às informações constantes dos relatórios de arrecadação e inscrição da dívida ativa municipal.

Os investimentos, à exceção das participações societárias, foram avaliados pelo custo de aquisição.

As participações societárias foram avaliadas segundo os respectivos valores das ações e das quotas de capital pertencentes ao Município, considerando aquelas resultantes de bonificações, os valores de mercado e os resultantes da equivalência patrimonial dos investimentos.

Os valores das duplicidades decorrentes de despesas orçamentárias que resultam de receitas orçamentárias entre órgãos da administração municipal foram tratadas no exercício de 2008 na forma de receitas intra-orçamentárias e despesas intra-orçamentárias, conforme determinado na **PORTARIA INTERMINISTERIAL No 338, DE 26 DE ABRIL DE 2007** (Publicada no D.O.U. de 28 de abril de 2007) e na **PORTARIA INTERMINISTERIAL No 688, DE 14 DE OUTUBRO DE 2005** (Publicada no D.O.U. de 17.10.2005).

6 – Critérios de Avaliação do Passivo

Os depósitos e as obrigações em circulação foram avaliados pelo valor devido em 31/12/2008.

A dívida fundada constante dos exigíveis a curto e longo prazo foram avaliadas observando os encargos pactuados nos contratos de financiamentos atualizados até 31/12/2008.

O Município não realizou no exercício de 2008 operações de crédito por antecipação da receita orçamentária – ARO.

7 – Contabilização da Receita

Os registros de classificação da receita são efetuados de forma abrangente, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação da Secretaria Municipal de Finanças – SIATU.

8 – Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício de 2008, as operações relativas aos fatos que afetaram resultados de exercícios anteriores foram transferidas para apuração do resultado do exercício por meio das variações ativas e passivas.

9 - Restos a Pagar

Os restos a pagar não processados foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício de 2008, registrados como despesas nos termos dos art. 36 e 103, § único, da Lei n.º 4.320/64.

Os restos a pagar processados correspondem aos demais saldos credores das obrigações financeiras, tais como pessoal e encargos sociais, fornecedores e outros e estão demonstrados no balanço financeiro dos orçamentos fiscal e da seguridade social.

10 – Balanço Orçamentário

10.1 - O balanço orçamentário do Município, evidenciando a receita orçamentária, já deduzida a retenção para o FUNDEB, e a despesa orçamentária, mostra um superávit orçamentário em 31/12/2008 no valor de **R\$140.723.273,22**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	5.113.451.759,00	4.746.659.896,53	-366.791.862,47
Receitas Correntes	4.093.103.644,00	4.230.998.312,88	137.894.668,88
Receitas de Capital	1.020.348.115,00	515.661.583,65	-504.686.531,35

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	5.113.451.759,00	4.605.936.623,31	-507.515.135,69
Despesas Correntes	3.990.119.538,00	3.688.217.939,05	-301.901.598,95
Despesas de Capital	1.123.328.833,00	917.718.684,26	-205.610.148,74
Reservas de Contingência	3.388,00	0,00	-3.388,00
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	102.980.718,00	542.780.373,83	439.799.655,83
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	-102.980.718,00	-402.057.100,61	-299.076.382,61
Superávit Orçamentário	0,00	140.723.273,22	140.723.273,22
Totais	5.113.451.759,00	4.746.659.896,53	-366.791.862,47

10.2 - O balanço orçamentário da administração direta do Município, compreendendo a Prefeitura, a Câmara e os fundos municipais especiais, mostra um superávit orçamentário em 31/12/2008 no valor de **R\$944.899.795,18**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	4.946.367.584,00	4.683.611.195,11	-262.756.388,89
Receitas Correntes	4.014.318.457,00	4.172.571.738,19	158.253.281,19
Receitas de Capital	932.049.127,00	511.039.456,92	-421.009.670,08

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	4.137.736.300,00	3.738.711.399,93	-399.024.900,07
Despesas Correntes	3.306.768.263,00	3.052.087.136,51	-254.681.126,49
Despesas de Capital	830.964.649,00	686.624.263,42	-144.340.385,58
Reservas de Contingência	3.388,00	0,00	-3.388,00

Superavit na Execução do Orçamento Corrente	707.546.806,00	1.120.484.601,68	412.937.795,68
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	101.084.478,00	-175.584.806,50	-276.669.284,50
Superávit Orçamentário	808.631.284,00	944.899.795,18	136.268.511,18
Totais	4.946.367.584,00	4.683.611.195,11	-262.756.388,89

10.2.1 - O balanço orçamentário do Fundo Previdenciário, componente da administração direta, por onde são executadas as receitas e despesas do regime próprio de previdência social, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2008 no valor de **R\$64.633,38**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	306.200.740,00	318.124.375,75	11.923.635,75
Receitas Correntes	306.200.740,00	318.124.375,75	11.923.635,75
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	328.242.949,00	318.189.009,13	-10.053.939,87
Despesas Correntes	328.242.949,00	318.189.009,13	-10.053.939,87
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
Reservas de Contingência	0,00	0,00	0,00
Déficit na Execução do Orçamento Corrente	-22.042.209,00	-64.633,38	21.977.575,62
Déficit Orçamentário	-22.042.209,00	-64.633,38	21.977.575,62
Totais	306.200.740,00	318.124.375,75	11.923.635,75

Nota: As transferências financeiras relativas às receitas de contribuição patronal do RPPS, que no exercício de 2006 foram contabilizadas de conformidade com a **PORTARIA Nº 1.768, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003** (Publicada no DOU, de 26/12/2003) na forma de "transferências financeiras recebidas pelo RPPS" (regime próprio de previdência social), voltaram a ser consideradas, nos exercícios de 2007 e de 2008, como receitas, porém na classificação de "receitas intraorçamentárias correntes", de conformidade com a **PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 688, DE 14 DE OUTUBRO DE 2007** (Publicada no D.O.U. de 17.10.2007).

Até o exercício financeiro de 2.005, a receita de contribuição patronal do RPPS era tratada contabilmente como "receita orçamentária" no Fundo Previdenciário, e como "despesa orçamentária" nos entes repassadores, na natureza de despesa "3190.13 – encargos de contribuição patronal", voltando, a partir de 2007, como despesa na natureza de despesa "3191.13 – encargos de contribuição patronal".

O regime próprio de previdência social, executado por meio do Fundo Previdenciário, dispõe de contabilidade própria nos moldes da Lei 4.320/64 e

ainda da Portaria 916, de 15 de Julho de 2.003, do Ministério da Previdência Social, que instituiu o plano de contas, o manual de contas os demonstrativos e as normas de procedimentos contábeis aplicados ao RPPS.

10.3 - O balanço orçamentário da administração indireta do Município, compreendendo as fundações, as autarquias e as sociedades de economia mista, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2008 no valor de **R\$804.176.521,96**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	167.084.175,00	63.048.701,42	-104.035.473,58
Receitas Correntes	78.785.187,00	58.426.574,69	-20.358.612,31
Receitas de Capital	88.298.988,00	4.622.126,73	-83.676.861,27

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	975.715.459,00	867.225.223,38	-108.490.235,62
Despesas Correntes	683.351.275,00	636.130.802,54	-47.220.472,46
Despesas de Capital	292.364.184,00	231.094.420,84	-61.269.763,16
Reservas de Contingência	0,00	0,00	0,00
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	-604.566.088,00	-577.704.227,85	26.861.860,15
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	-204.065.196,00	-226.472.294,11	-22.407.098,11
Déficit Orçamentário	-808.631.284,00	-804.176.521,96	4.454.762,04
Totais	167.084.175,00	63.048.701,42	-104.035.473,58

10.4 – Execução Orçamentária

10.4.1 – Execução Orçamentária da Receita

A receita arrecadada, no exercício de 2008, fez o total de **R\$4.746.659.896,53**, e, apesar de não atingir o valor orçado, obteve um crescimento expressivo de **30,31%** em comparação com o exercício de 2007, ocasião em que a receita totalizou **R\$3.642.716.927,50**. Este incremento é muito superior aos indicadores de inflação acumulados durante o Ano de 2008, apurados pelos principais institutos de pesquisa do país, senão vejamos:

INDICADOR E FONTE	ÍNDICE PERCENTUAL
IGP-M (FGV)	9,81
IGP-DI (FGV)	9,11
IPCA (IBGE)	5,90
IPCA-E (IBGE)	6,10
IPC (FIPE/USP)	6,17
ICV (DIEESE)	6,11

As receitas correntes, em 2008, totalizaram **R\$4.389.047.945,59**, representando um acréscimo de **22,13%** em relação ao ano de 2007, ocasião em que totalizaram **R\$3.593.825.701,12**. Obteve-se, também, um superávit do orçamento corrente de **12,83%** eis que, comparando-se as receitas correntes com as despesas correntes, verificou-se uma diferença de superavitária de **R\$542.780.373,83**. Este superávit corrente foi destinado ao financiamento das despesas de capital.

A arrecadação tributária somou **R\$1.320.680.962,54**, representando um acréscimo de **16,98%** em relação ao exercício de 2007. Visando otimizar a arrecadação tributária, foram implementadas várias ações.

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	AH 2007-2008	AV 2008
RECEITAS CORRENTES	3.593.825.701,12	4.389.047.945,59	22,13%	92,47%
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.128.937.392,50	1.320.680.962,54	16,98%	27,82%
IMPOSTOS	1.017.897.071,34	1.202.105.947,18	18,10%	25,33%
IPTU	371.345.584,61	399.305.622,23	7,53%	8,41%
IRRF	112.254.038,75	149.019.505,87	32,75%	3,14%
ITBI	112.520.477,06	137.919.450,30	22,57%	2,91%
ISSQN	421.776.970,92	515.861.368,78	22,31%	10,87%
TAXAS	111.040.321,16	118.575.015,36	6,79%	2,50%
COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	79.050.849,69	84.487.062,55	6,88%	1,78%
DEMAIS TAXAS	31.989.471,47	34.087.952,81	6,56%	0,72%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	294.242.152,72	388.523.578,91	32,04%	8,19%
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	217.797.094,71	316.670.322,17	45,40%	6,67%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL AO RPPS	157.689.978,91	209.331.188,84	32,75%	4,41%
DEMAIS CONTRIBUIÇÕES AO RPPS	60.107.115,80	107.339.133,33	78,58%	2,26%
CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS	76.445.058,01	71.853.256,74	-6,01%	1,51%
RECEITA PATRIMONIAL	136.552.173,81	92.404.219,27	-32,33%	1,95%
RECEITA DE SERVIÇOS	105.610.258,65	125.427.419,65	18,76%	2,64%

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.798.628.428,42	2.222.942.576,78	23,59%	46,83%
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.753.410.856,27	2.165.919.409,01	23,53%	45,63%
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	799.446.764,96	977.728.980,87	22,30%	20,60%
FPM	203.888.558,91	254.806.839,67	24,97%	5,37%
SUS	546.637.521,04	662.884.999,09	21,27%	13,97%
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	48.920.685,01	60.037.142,11	22,72%	1,26%
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	764.060.093,33	928.079.768,36	21,47%	19,55%
ICMS	462.402.156,97	584.688.366,59	26,45%	12,32%
IPVA	235.236.155,74	274.235.592,63	16,58%	5,78%
IPI	13.687.593,13	11.117.442,33	-18,78%	0,23%
DEMAIS TRANSF. DOS ESTADOS	52.734.187,49	58.038.366,81	10,06%	1,22%
TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS	189.903.997,98	260.110.659,78	36,97%	5,48%
FUNDEB	189.903.997,98	260.110.659,78	36,97%	5,48%
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	45.217.572,15	57.023.167,77	26,11%	1,20%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	204.977.115,30	239.006.702,07	16,60%	5,04%
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	124.430.562,55	145.775.220,36	17,15%	3,07%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	80.546.552,75	93.293.968,08	15,83%	1,97%
RECEITAS DE CAPITAL	151.483.121,39	515.661.583,65	240,41%	10,86%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	101.000.497,88	178.380.621,46	76,61%	3,76%
ALIENAÇÃO DE BENS	2.408.736,75	274.243.947,17	11285,38%	5,78%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	46.401.936,98	63.037.015,02	35,85%	1,33%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.671.949,78	0,00	-100,00%	0,00%
OUTRAS RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	26.888.049,48	33.674.744,10	25,24%	0,71%
(-) DEDUÇÃO DE RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	-129.479.944,49	-191.724.376,81	48,07%	-4,04%
TOTAL DAS RECEITAS	3.642.716.927,50	4.746.659.896,53	30,31%	100,00%

NOTAS:

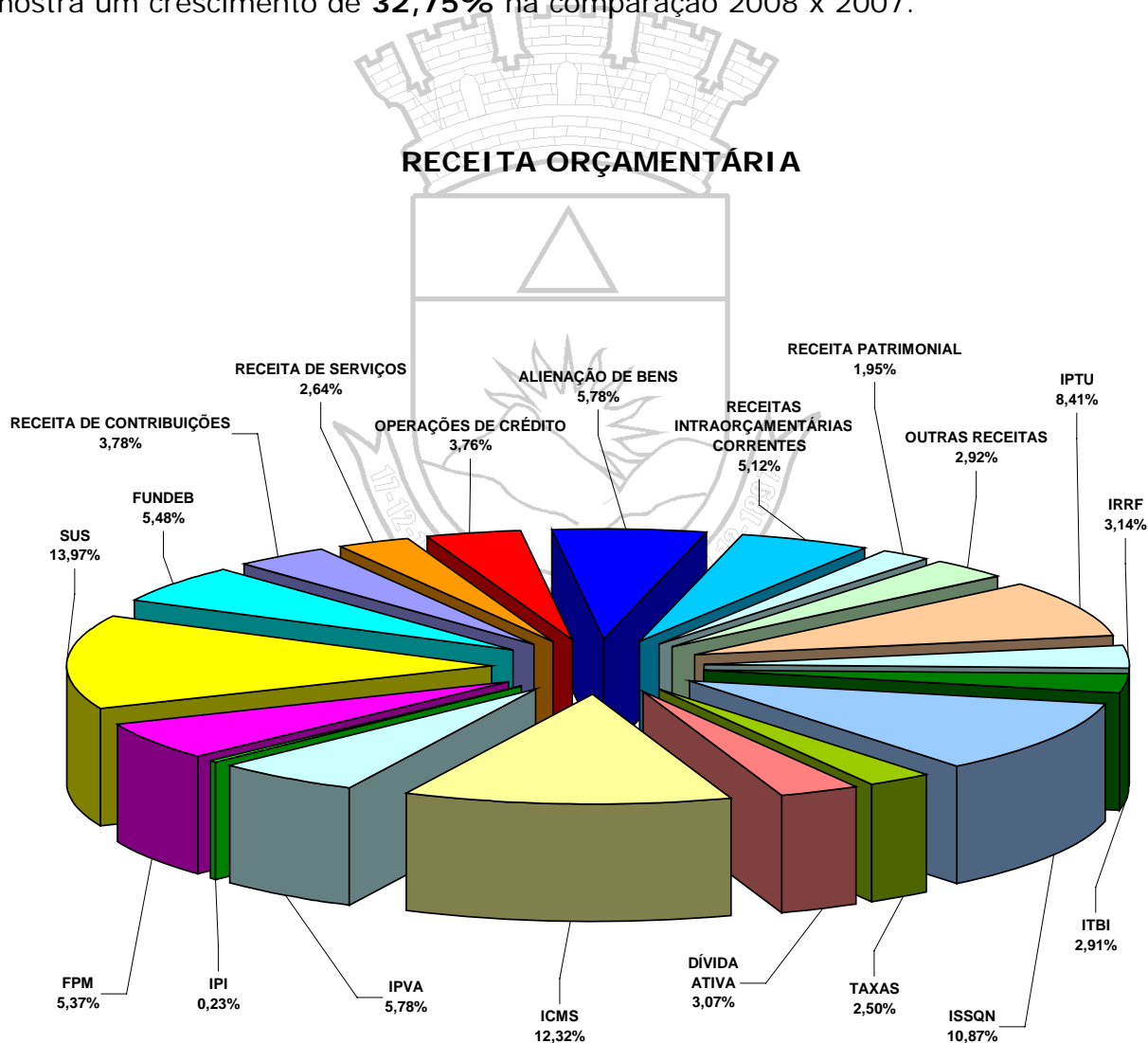
AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação ao Total das Receitas;

AH - Análise Horizontal – determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

A receita orçamentária de contribuição patronal, que compõe o item "contribuições sociais", arrecadada no exercício de 2008 pelo regime próprio de previdência social - RPPS no montante de **R\$209.331.188,84** por meio da entidade contábil "Fundo Previdenciário", cujo tratamento contábil no exercício de 2.006, em conformidade

com o disposto na Portaria 916/03 do Ministério da Previdência, foi de “transferência financeira recebida”, e, como contrapartida, a despesa dessa contribuição foi contabilizada nos entes repassadores na forma de “transferência financeira concedida”, voltou a ser tratada a partir do exercício de 2007 na forma de receitas orçamentárias – receitas intra-orçamentárias correntes – receitas de contribuições.

No exercício de 2007 essa receita foi no montante de **R\$157.689.978,91**, o que mostra um crescimento de **32,75%** na comparação 2008 x 2007.



10.4.2 - Execução Orçamentária da Despesa

A execução da despesa, no exercício de 2008, alcançou a cifra de **R\$4.605.936.623,31**, representando um acréscimo de **21,34%** em relação ao exercício anterior.

As Despesas Correntes aumentaram **14,73%** em relação a 2007, passando de **R\$3.214.791.281,42** para **R\$3.688.217.939,05**

As despesas intra-orçamentárias correntes aumentaram **18,65%** em relação a 2007, passando de **R\$196.482.110,06** para **R\$233.130.827,50**, sendo que aquelas relativas às obrigações patronais para com o RPPS – regime próprio de previdência social expandiram **21,55%** em 2008, passando de **R\$167.614.346,06** para **R\$203.734.993,58**.

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	AH 2007-2008
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	196.482.110,06	233.130.827,50	18,65%
ENCARGOS SOCIAIS	167.614.346,06	203.734.993,58	21,55%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	28.867.764,00	29.395.833,92	1,83%

Dentre as Funções de Governo que experimentaram os maiores incrementos, vale destacar: Segurança Pública: **90,33%**; Habitação e Urbanismo: **53,01%**; Cultura/Desporto e Lazer: **41,97%**; Saneamento e Gestão Ambiental: **30,91%**; Assistência Social: **25,16%**; Educação: **18,96%** e Saúde: **14,59%**.

Os maiores volumes de recursos continuaram a ser destinados às Funções Saúde, que responde por **27,48%** do total dos gastos do exercício; e a Função Educação, cuja aplicação em 2008 correspondeu a **18,00%** de toda a despesa realizada.

Em 2008, o gasto total com investimento representou a expressiva cifra de **17,85%** do orçamento, e somou **R\$822.157.509,06**, apresentando um acréscimo significativo de **62,90%** em relação ao exercício anterior. Do total de recursos em investimento em 2008, **R\$491.498.817,70** foram financiados pelo superávit do orçamento corrente, ou seja, com recursos próprios.

Foi destinado a obras o montante de **R\$729.148.550,79**, ou seja, **15,83%** da soma dos investimentos, em programas de fundamental importância para a população, como o Centro Vivo que revitalizou ruas e praças na região central da cidade; o BH Vida, que capacitou profissionais para atuar nas

equipes de saúde da família, como médicos, enfermeiros e agentes comunitários; o Vila Viva, um programa habitacional e de intervenção social que tem como foco as vilas e favelas de Belo Horizonte, e a duplicação da avenida Antônio Carlos, onde foram criadas quatro faixas de circulação em cada sentido e implantada a faixa exclusiva para ônibus.

10.4.2.1 - A despesa por categoria econômica ficou assim em 2008:

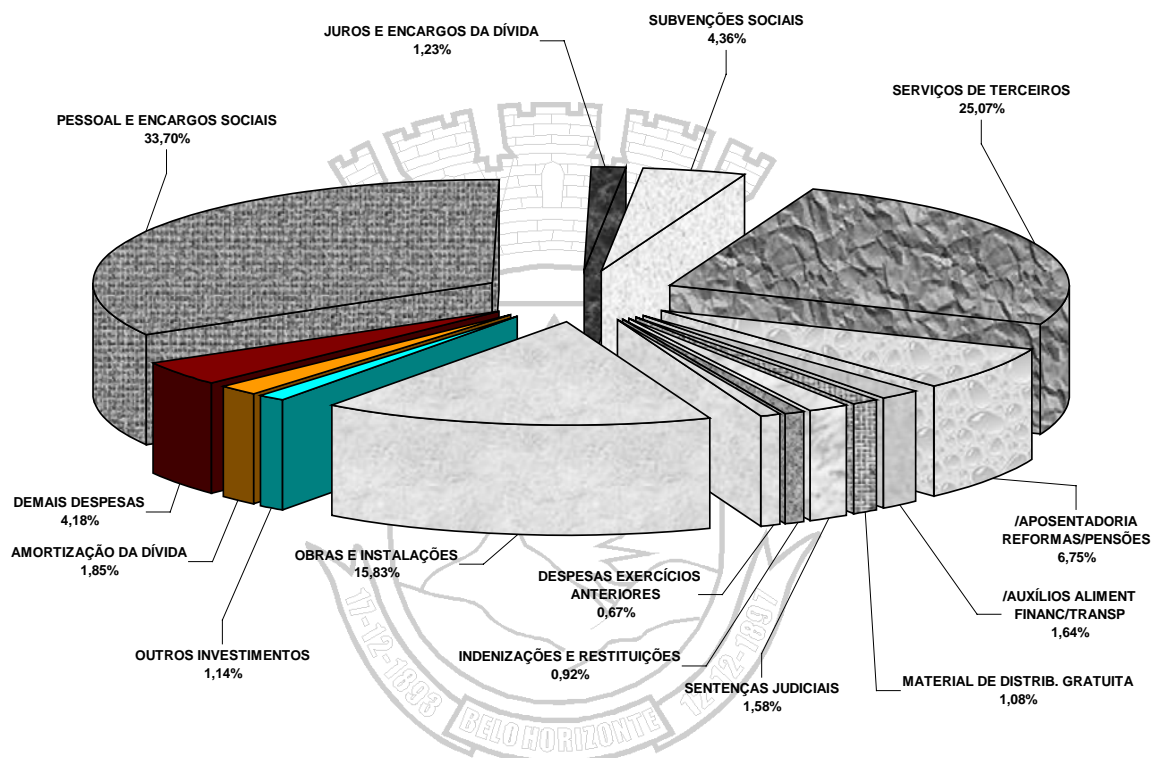
DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	AH 2007- 2008	AV 2008
DESPESAS CORRENTES	3.214.791.281,42	3.688.217.939,05	14,73%	80,08%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.375.400.516,66	1.552.262.947,03	12,86%	33,70%
PESSOAL CIVIL	1.146.352.243,01	1.275.624.591,32	11,28%	27,70%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	229.048.273,65	276.638.355,71	20,78%	6,01%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	46.055.136,21	56.728.351,27	23,17%	1,23%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.793.335.628,55	2.079.226.640,75	15,94%	45,14%
SUBVENÇÕES SOCIAIS	162.741.385,74	200.631.848,04	23,28%	4,36%
MATERIAL DE CONSUMO	66.915.009,65	80.386.767,38	20,13%	1,75%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.028.880.811,00	1.154.700.918,82	12,23%	25,07%
APOSENTAD/REFORMAS/PENSÕES	254.311.856,75	310.984.928,74	22,28%	6,75%
AUXÍLIOS ALIMENT/FINANC/TRANSP	73.766.362,85	75.371.369,56	2,18%	1,64%
SENTENÇAS JUDICIAIS	99.129.460,01	72.998.100,34	-26,36%	1,58%
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	107.590.742,55	184.152.707,87	71,16%	4,00%
DESPESAS DE CAPITAL	581.070.489,79	917.718.684,26	57,94%	19,92%
INVESTIMENTOS	504.690.242,92	822.157.509,06	62,90%	17,85%
OBRAS E INSTALAÇÕES	395.125.097,45	729.148.550,79	84,54%	15,83%
EQUIPAMENTOS/MAT.PERMANENTE	33.031.203,57	40.467.146,41	22,51%	0,88%
OUTROS INVESTIMENTOS	76.533.941,90	52.541.811,86	-31,35%	1,14%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	68.831.155,24	85.284.377,30	23,90%	1,85%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	7.549.091,63	10.276.797,90	36,13%	0,22%
TOTAL DA DESPESA	3.795.861.771,21	4.605.936.623,31	21,34%	100,00%

NOTAS:

AH - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação à Despesa Total.

DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA:



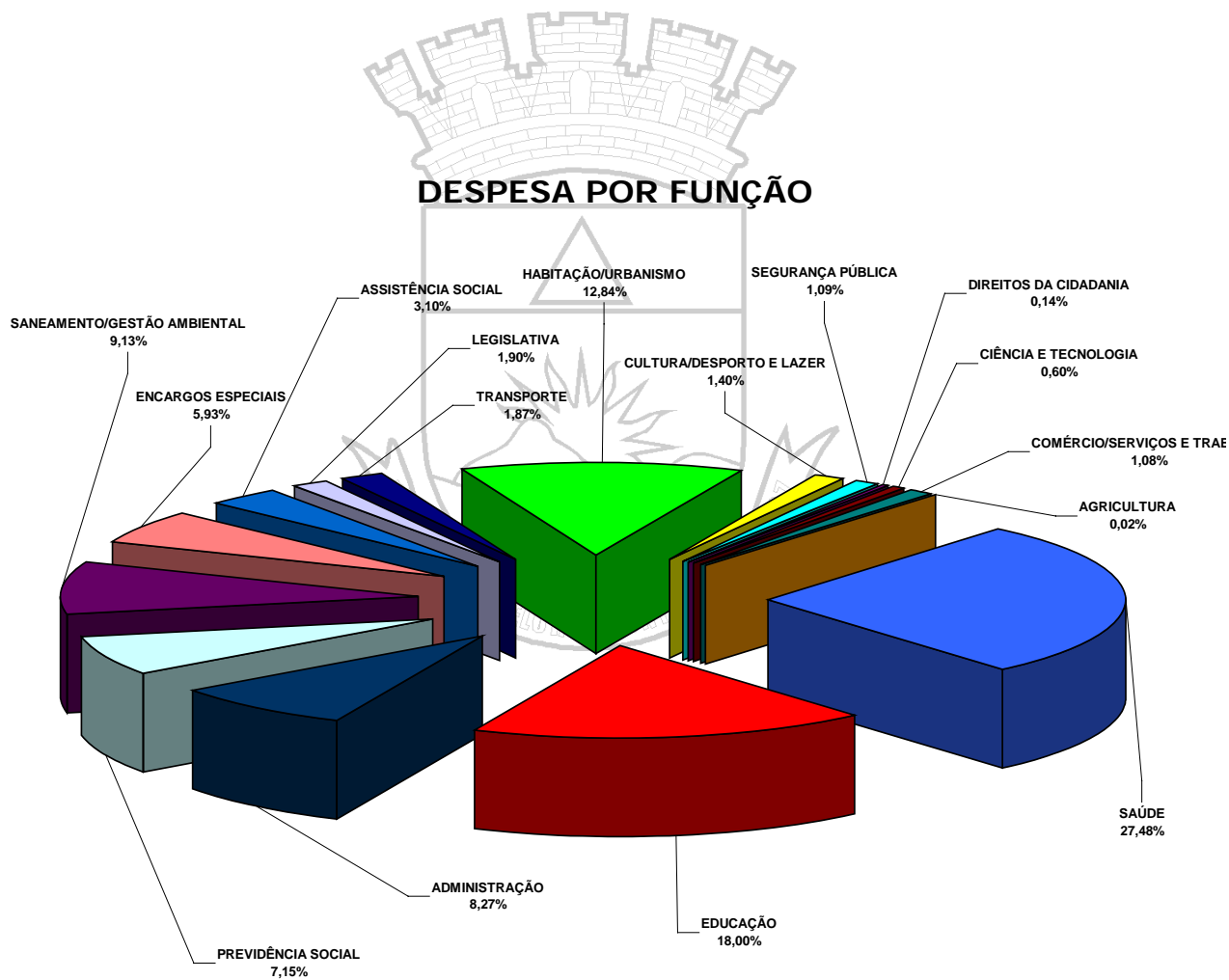
10.4.2.2 - Sob o aspecto da despesa por função de governo, os valores são:

Descrição	2007		2008		AH 2007-2008
	Valor	AV	Valor	AV	
SAÚDE	1.104.341.079,86	29,09%	1.265.490.772,00	27,48%	14,59%
EDUCAÇÃO	697.099.865,48	18,36%	829.262.109,57	18,00%	18,96%
ADMINISTRAÇÃO	324.673.383,04	8,55%	381.113.911,93	8,27%	17,38%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	281.597.893,75	7,42%	329.233.375,40	7,15%	16,92%
SANEAMENTO/GESTÃO AMBIENTAL	321.268.801,23	8,46%	420.584.217,07	9,13%	30,91%
ENCARGOS ESPECIAIS	267.334.180,28	7,04%	273.066.335,01	5,93%	2,14%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	114.108.859,74	3,01%	142.823.058,05	3,10%	25,16%
LEGISLATIVA	77.637.686,00	2,05%	87.400.881,82	1,90%	12,58%
TRANSPORTE	72.888.534,74	1,92%	85.905.187,97	1,87%	17,86%
HABITAÇÃO/URBANISMO	386.532.731,00	10,18%	591.443.967,81	12,84%	53,01%
CULTURA/DESPORTO E LAZER	45.573.346,57	1,20%	64.702.089,08	1,40%	41,97%
SEGURANÇA PÚBLICA	26.327.682,98	0,69%	50.109.820,56	1,09%	90,33%
DIREITOS DA CIDADANIA	5.923.978,40	0,16%	6.555.912,73	0,14%	10,67%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	26.750.290,92	0,70%	27.863.919,18	0,60%	4,16%
COMÉRCIO/SERVIÇOS E TRABALHO	42.895.420,46	1,13%	49.514.306,64	1,08%	15,43%
AGRICULTURA	908.036,76	0,02%	866.758,49	0,02%	-4,55%
TOTAL	3.795.861.771,21	100%	4.605.936.623,31	100%	21,34%

NOTAS:

AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada função de governo, em relação ao total das despesas;

AH - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.



10.4.2.3 - Sob o aspecto da despesa por programa, os valores são:

Cod.	Nome do Programa	Total Ex. 2007	AV	Total Ex. 2008	AV
114	Rede Assistencial - BH Vida: Saúde Integral	587.817.184,88	15,49%	600.779.912,30	13,04%
136	Ensino Fundamental	538.421.232,62	14,18%	583.840.619,84	12,68%
117	Gestão do BH Vida: Saúde Integral	391.766.035,20	10,32%	518.540.069,12	11,26%
26	Gestão Previdenciária Municipal	272.805.593,75	7,19%	319.957.340,58	6,95%
84	Serviços de Iluminação Pública	33.294.169,02	0,88%	29.987.098,69	0,65%
7	Apoio Administrativo e Financeiro	226.826.191,28	5,98%	259.798.538,46	5,64%
62	Gestão do Sistema Viário Municipal	142.929.834,63	3,77%	231.818.141,07	5,03%
65	Qualificação Habitacional em Vilas, Favelas e Áreas de Interesse Social	123.897.116,75	3,26%	211.013.697,85	4,58%
64	Geração de Habitações Urbanas Populares	22.528.540,68	0,59%	55.794.667,60	1,21%
135	Primeira Escola	82.059.723,38	2,16%	139.995.905,52	3,04%
46	Operacionalização da Limpeza Pública	136.393.551,06	3,59%	173.258.784,42	3,76%
91	Gestão da Dívida Pública Contratada	114.886.291,45	3,03%	142.012.728,57	3,08%
1	Atuação Legislativa da Câmara Municipal	77.108.169,88	2,03%	86.596.634,62	1,88%
30	Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar	89.238.829,32	2,35%	109.465.434,58	2,38%
13	Gestão do Sistema Tributário Municipal	46.243.238,86	1,22%	69.635.561,13	1,51%
89	Sentenças Judiciais	107.154.887,44	2,82%	80.334.198,20	1,74%
140	Gestão da Política Educacional	21.097.517,15	0,56%	37.286.428,39	0,81%
66	Saneamento e Tratamento de Fundos de Vale	35.772.512,05	0,94%	55.943.830,44	1,21%
88	Encargos Financeiros Municipais	80.078.004,56	2,11%	60.592.928,15	1,32%
72	Gestão dos Parques, Praças e Jardins	31.982.077,66	0,84%	48.742.802,50	1,06%
109	Gestão da Segurança Pública e Patrimonial	23.153.176,21	0,61%	37.648.845,87	0,82%
19	Proteção Social Básica	24.271.378,68	0,64%	39.858.700,02	0,87%
137	Ensino Médio	29.857.861,50	0,79%	42.954.868,65	0,93%
59	Gerenciamento do Controle Urbano	36.915.144,28	0,97%	49.710.778,58	1,08%
20	Proteção Social Especial	14.666.864,95	0,39%	23.053.104,09	0,50%
14	Gestão dos Recursos Humanos	21.760.467,90	0,57%	28.529.615,30	0,62%
74	Assistência Alimentar e Nutricional	21.868.073,67	0,58%	25.443.270,30	0,55%
51	Gestão dos Programas, Serviços e Equipamentos Culturais	17.556.313,94	0,46%	23.522.359,41	0,51%
151	DRENURBS - Prog. de Recup. Amb. e Saneam. dos Fundos de Vales e dos Córregos em Leito Natural	24.686.266,65	0,65%	30.278.507,22	0,66%
25	Assistência Individual ao Servidor Municipal	34.470.940,00	0,91%	34.766.948,66	0,75%
60	Gestão da Mobilidade Urbana	32.510.778,95	0,86%	34.613.532,97	0,75%
85	Gestão da Política de Tecnologia de Informação e Comunicação	16.891.989,05	0,45%	18.384.545,90	0,40%

86	Fomento ao Turismo de Lazer, Eventos e Negócios	16.967.764,91	0,45%	18.233.073,31	0,40%
28	Vigilância em Saúde - BH Vida: Saúde Integral	15.385.215,14	0,41%	16.702.310,67	0,36%
73	Preservação e Conservação da Fauna e Flora	16.844.721,19	0,44%	17.518.004,70	0,38%
83	Gestão da Política de Limpeza Urbana	14.908.730,09	0,39%	10.085.541,36	0,22%
15	Divulgação Institucional do Município	23.890.282,80	0,63%	18.188.431,63	0,39%
57	Gestão da Política Urbana	22.528.844,33	0,59%	11.649.885,34	0,25%
36	Subsídios ao Transporte do Servidor	23.828.506,06	0,63%	25.250.298,82	0,55%
44	Qualificação dos Próprios Municipais	19.275.463,27	0,51%	58.302.144,27	1,27%
45	Apoio Operacional à Investimentos	16.477.341,05	0,43%	21.125.113,00	0,46%
D	Demais Programas	164.844.944,97	4,34%	204.721.421,21	4,44%
	Totais	3.795.861.771,21	100,00%	4.605.936.623,31	100,00%

10.4.3 – Limites Constitucionais de Gastos:

No exercício de 2008, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações em educação, saúde, pessoal, dívida pública e Legislativo no que respeita as disposições da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – LRF e outras legislações específicas, conforme o quadro abaixo:

GASTO	VALOR APLICADO (R\$)	ÍNDICE (%)	Limite Legal (%)
Ensino ⁽¹⁾	749.499.228,78	30,64	30
Saúde ⁽¹⁾	510.782.181,70	20,88	15
Pessoal Consolidado ⁽²⁾	1.630.404.426,71	42,01	60
Pessoal Executivo ⁽²⁾	1.551.684.026,20	39,99	54
Pessoal Legislativo ⁽²⁾	78.720.400,51	2,03	6
Dívida Pública ⁽²⁾	1.384.125.371,23	35,67	120
Legislativo ⁽³⁾	94.594.080,98	4,66	5

- (1) Valor aplicado em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária, cujo montante em 31/12/2008 foi de **R\$2.446.542.629,15**;
- (2) Valor aplicado em relação à receita corrente líquida – RCL, cujo montante em 31/12/2008 foi de **R\$3.880.653.246,61**;
- (3) Valor aplicado em relação à receita tributária, apurada no exercício de 2008, cujo valor foi de **R\$2.029.029.201,44**.

11 – Balanço Financeiro

11.1 - O balanço financeiro do Município, evidenciando a receita orçamentária, já deduzida a retenção para o FUNDEB, e despesa orçamentária, bem como a extra-orçamentária, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2008 no valor de **R\$433.600.495,75**, como se verifica abaixo.

Ressalta-se que as despesas orçamentárias das sociedades de economia mista municipais no montante de **R\$130.542.477,99**, apesar de estarem computadas no balanço orçamentário, não compõem o balanço financeiro, assim como não compõem o balanço patrimonial, o ativo e o passivo dessas empresas.

Tais procedimentos se justificam pelo fato de que o regime de escrituração fiscal das sociedades de economia mista é o da Lei Federal 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas) e não o da Lei 4.320/64 (Lei Federal que rege a escrituração contábil das finanças públicas).

Esclarecemos ainda que as receitas e despesas orçamentárias das sociedades de economia mista municipais estão computadas no balanço orçamentário do Município pelo fato de comporem o orçamento geral do Município.

Outrossim, os valores relativos aos investimentos do Município em suas sociedades de economia mista constam do seu balanço patrimonial na forma de participações societárias, no grupo do ativo permanente.

Títulos	Receitas	Despesas
Receita Orçamentária	4.746.659.896,53	
Receita Orçamentária – Corrente	4.179.716.756,75	
Receita Intra-orçamentária – Corrente	243.005.932,94	
Receita Orçamentária - Capital	515.661.583,65	
Dedução para o FUNDEB	-191.724.376,81	
Receita Extra-orçamentária	5.922.040.262,86	
Despesa Orçamentária		4.475.394.145,32
Despesa Orçamentária – Corrente		3.324.978.078,93
Despesa Intra-orçamentária – Corrente		233.102.308,92
Despesa Orçamentária - Capital		917.313.757,47
Despesa Extra-Orçamentária		5.992.916.686,72
Saldos de Exercícios Anteriores	233.211.168,40	
Saldos para o Exercício Seguinte		433.600.495,75
Totais	10.901.911.327,79	10.901.911.327,79

11.2 - O balanço financeiro da administração direta, que contempla a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a Câmara Municipal de Belo Horizonte

e os fundos municipais especiais, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2008 no valor de **R\$409.784.464,64**, como se verifica abaixo.

Títulos	Receitas	Despesas
Receita Orçamentária	4.683.611.195,11	
Receita Orçamentária – Corrente	4.154.964.926,16	
Receita Intra-orçamentária – Corrente	209.331.188,84	
Receita Orçamentária - Capital	511.039.456,92	
Dedução para o FUNDEB	-191.724.376,81	
Receita Extra-orçamentária	4.858.452.128,73	
Despesa Orçamentária		3.738.711.399,93
Despesa Orçamentária – Corrente		2.827.214.309,97
Despesa Intra-orçamentária – Corrente		224.872.826,54
Despesa Orçamentária - Capital		686.624.263,42
Despesa Extra-Orçamentária		5.606.952.736,05
Saldos de Exercícios Anteriores	213.385.276,78	
Saldos para o Exercício Seguinte		409.784.464,64
Totais	9.755.448.600,62	9.755.448.600,62

11.2.1 - O balanço financeiro do Fundo Previdenciário, que contempla a execução financeira do regime próprio de previdência social – RPPS mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2008 no valor de **R\$3.074.216,82**, como se verifica abaixo.

Títulos	Receitas	Despesas
Receita Orçamentária	318.124.375,75	
Receita Orçamentária – Corrente	108.793.186,91	
Receita Intra-orçamentária – Corrente	209.331.188,84	
Receita Orçamentária - Capital	0,00	
Dedução para o FUNDEB	0,00	
Receita Extra-orçamentária	1.024.296.802,96	
Despesa Orçamentária		318.189.009,13
Despesa Orçamentária – Corrente		318.189.009,13
Despesa Intra-orçamentária – Corrente		0,00
Despesa Orçamentária - Capital		0,00
Despesa Extra-Orçamentária		1.021.542.938,35
Saldos de Exercícios Anteriores	384.985,59	
Saldos para o Exercício Seguinte		3.074.216,82
Totais	1.342.806.164,30	1.342.806.164,30

11.3 - O balanço financeiro da administração indireta, que contempla as fundações públicas municipais e as autarquias, mostra uma disponibilidade

financeira em 31/12/2008 no valor de **R\$72.086.108,34**, como se verifica abaixo.

Títulos	Receitas	Despesas
Receita Orçamentária	63.048.701,42	
Receita Orçamentária – Corrente	24.751.830,59	
Receita Intra-orçamentária – Corrente	33.674.744,10	
Receita Orçamentária - Capital	4.622.126,73	
Dedução para o FUNDEB	0,00	
Receita Extra-orçamentária	1.219.446.794,01	
Despesa Orçamentária		867.225.223,38
Despesa Orçamentária – Corrente		627.872.801,58
Despesa Intra-orçamentária – Corrente		8.258.000,96
Despesa Orçamentária - Capital		231.094.420,84
Despesa Extra-Orçamentária		401.650.747,59
Saldos de Exercícios Anteriores	58.466.583,88	
Saldos para o Exercício Seguinte		72.086.108,34
Totais	1.340.962.079,31	1.340.962.079,31

11.4 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS:

As transferências financeiras do executivo municipal para as entidades/órgãos da administração municipal atingiram, no exercício de 2008, o montante de **R\$1.795.956.319,43**, cujos valores abaixo demonstramos:

Entidades	Concedidas	Recebidas
Prefeitura Municipal	1.577.268.756,97	165.484.211,36
Câmara Municipal	15.810.466,00	103.524.315,80
Sub-Total - Adm. Direta	1.593.079.222,97	269.008.527,16
Fundos Municipais Especiais	197.595.172,66	662.483.816,85
Sub-Total - Fundos Especiais	197.595.172,66	662.483.816,85
Fundações Públicas Municipais	3.791.930,78	670.037.288,00
Autarquias Municipais	1.489.993,02	59.016.225,34
Sub-Total - Adm. Indireta	5.281.923,80	729.053.513,34
Total Município sem empresas	1.795.956.319,43	1.660.545.857,35
Empresas Públicas Municipais	0,00	135.410.462,08
Total Geral do Município	1.795.956.319,43	1.795.956.319,43

12 – Balanço Patrimonial

12.1 – Resultado Patrimonial:

12.1.1 - O saldo do patrimônio líquido de 2008 do Município importou resultado positivo de **R\$4.509.406.662,98**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2007	Saldo do Exerc. 2008	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	4.315.599.768,09	4.567.724.218,95	252.124.450,86	5,84%
Passivo a Descoberto	98.035.157,51	58.317.555,97	-39.717.601,54	-40,51%
Situação Patrimonial Líquida	4.217.564.610,58	4.509.406.662,98	291.842.052,40	6,92%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2008	Variações Passivas no Exerc. De 2008	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2007
	8.304.794.737,97	8.012.952.685,57	291.842.052,40	6,92%

12.1.2 - Quanto à administração direta, que contempla a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e os fundos especiais, o saldo do patrimônio líquido de 2008 do Município importou resultado positivo de **R\$4.186.492.866,12**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2007	Saldo do Exerc. 2008	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	4.007.612.677,69	4.211.545.911,07	203.933.233,38	5,09%
Passivo a Descoberto	30.776.916,64	25.053.044,95	-5.723.871,69	-18,60%
Situação Patrimonial Líquida	3.976.835.761,05	4.186.492.866,12	209.657.105,07	5,27%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2008	Variações Passivas no Exerc. De 2008	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2007
	7.444.864.636,05	7.235.207.530,98	209.657.105,07	5,27%

12.1.2.1 - Relativamente ao Fundo Previdenciário, que corresponde ao regime próprio de previdência social – RPPS, o saldo do patrimônio líquido de 2008 do Município apresenta saldo patrimonial de **R\$37.006.283,62**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2007	Saldo do Exerc. 2008	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	38.517.721,63	37.006.283,62	-1.511.438,01	-3,92%
Passivo a Descoberto	0,00	0,00	0,00	0,00%
Situação Patrimonial Líquida	38.517.721,63	37.006.283,62	-1.511.438,01	-3,92%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2008	Variações Passivas no Exerc. De 2008	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2007
	627.968.003,74	629.479.441,75	-1.511.438,01	-3,92%

12.1.3 - Relativamente à administração indireta, que contempla as fundações e autarquias, o saldo do patrimônio líquido de 2008 do Município importou resultado positivo de **R\$240.728.849,53**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2007	Saldo do Exerc. 2008	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	307.987.090,40	356.178.307,88	48.191.217,48	15,65%
Passivo a Descoberto	67.258.240,87	33.264.511,02	-33.993.729,85	0,00%
Situação Patrimonial Líquida	240.728.849,53	322.913.796,86	82.184.947,33	34,14%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2008	Variações Passivas no Exerc. De 2008	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2007
	859.930.101,92	777.745.154,59	82.184.947,33	34,14%

12.1.4 - Em relação às sociedades de economia mista, o patrimônio do Município está registrado na forma de participações societárias no grupo do ativo permanente cujo montante em 31/12/2008 é de **R\$462.591.633,96**, com acréscimo de **9,02%** em relação ao exerc. De 2007, assim distribuído:

Participações Societárias	Valores		
	Até Exerc. 2007	Até Exerc. 2008	Diferença %
Tipo de Participação Societária			
Sociedades de Economia Mista Municipais:			
Empresa De Informática E Informação Do Mun. De Bhte S/A – Prodabel	67.051.484,18	69.642.636,81	3,86%
Empresa De Transporte E Trânsito De Bhte – Bhtrans	47.968.193,00	53.968.193,00	12,51%
Empresa Municipal De Turismo De Belo Horizonte – Belotur	827.820,45	827.820,45	0,00%
Companhia Urbanizadora De Belo Horizonte – Urbel	637.126,00	687.126,00	7,85%
Sut-Total	116.484.623,63	125.125.776,26	7,42%
Participações em Outras Empresas:			
Companhia De Saneamento De Minas Gerais – Copasa	345.184.504,00	0,00	-100,00%
Companhia De Gás De Minas Gerais – Gasmig	665.079,79	2.040.507,75	206,81%
Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A	175.000,00	175.000,00	0,00%
Ações Em Empresas De Telecomunicações / Diversas	79.699,27	79.699,27	0,00%
Sub-Total	346.104.283,06	2.295.207,02	-99,34%
Outras Participações	2.727,27	2.727,27	0,00%
Total de Participações Societárias	462.591.633,96	127.423.710,55	-72,45%

12.1.4.1 – A participação societária do Município em outras empresas registrou no exercício de 2.008 um decréscimo de **72,45%** em razão da alienação das ações do Município junto à COPASA.

12.1.5 – A situação patrimonial líquida do Município, que em 31/12/2008 atingiu a cifra de **R\$4.509.406.662,98**, ficou assim distribuída:

Situação Patrimonial Do Município Em 31/12/2008	Valores
Ativo Real Líquido Total	4.567.724.218,95
Passivo A Descoberto Total	58.317.555,97
Situação Patrimonial Líquida Total Do Município	4.509.406.662,98

12.1.5.1 - A situação patrimonial líquida da administração direta (Prefeitura + Câmara + fundos municipais especiais) ficou em 31/12/2008 em **R\$4.186.492.866,12**:

Situação Patrimonial Líquida da Administração Direta		4.186.492.866,12
Resultado Patrimonial	Ativo Real Líquido	Passivo a Descoberto
ATIVO REAL LÍQUIDO ADMINISTRAÇÃO DIRETA	4.211.545.911,07	
SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	4.060.045.278,70	
FUNDOS MUNICIPAIS	138.089.576,74	
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	69.529.130,69	
FUNDO DE OPERAÇÕES DO PARQUE DAS	598.138,42	
FUNDO DE TRANSPORTE URBANO	15.049.112,02	
FUNDO ESPECIAL MUNICIPAL DE CALAMIDADE	2.562,67	
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	6.071.072,45	
FUNDO MUNICIPAL DE PROJETOS CULTURAIS	1.218.565,76	
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA AMBIENTAL	447.052,16	
FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	45.485,15	
FUNDO MUN.DOS DIREITOS DA CRIANÇA	6.954.177,20	
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	37.006.283,62	
FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO	1.167.996,60	
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	13.411.055,63	
PASSIVO A DESCOBERTO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA		25.053.044,95
FUNDOS MUNICIPAIS		25.053.044,95
FUNDO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR		761.662,85
FUNDO MUNICIPAL DE MERENDA ESCOLAR		518.655,87
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR		23.772.726,23

12.1.5.2 - A situação patrimonial líquida da administração indireta (autarquias + fundações públicas municipais) em 31/12/2008 ficou em **R\$322.913.796,86**:

Situação Patrimonial Líquida da Administração Indireta		322.913.796,86
Resultado Patrimonial	Ativo Real Líquido	Passivo a Descoberto
ATIVO REAL LÍQUIDO ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	356.178.307,88	
BENEFICÊNCIA DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE - BEPREM	19.187.733,84	
FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE - FZB	284.688.660,80	
HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB	22.018.052,30	
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA - SLU	30.283.860,94	
PASSIVO A DESCOBERTO - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		33.264.511,02
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL - SUDECAP		28.557.842,84
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA		2.258.233,85
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS		2.448.434,33

12.2 – ATIVO

12.2.1 - O ativo do Município em 31/12/2008, no montante global de **R\$6.906.402.276,67**, ficou assim distribuído:

Títulos	Valor – R\$	%
Ativo Financeiro	492.304.878,15	7,13%
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	277.506.720,12	4,02%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	156.093.775,63	2,26%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	58.704.382,40	0,85%
Ativo Permanente	6.025.351.292,31	87,24%
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	755.593.711,26	10,94%
Créditos = Dívida Ativa e Outros Créditos	5.106.493.015,44	73,94%
Dívida Ativa	5.082.719.672,62	73,59%
Outros Créditos	23.773.342,82	0,34%
Participações Societárias	127.423.710,55	1,85%
Valores = Almoxxarifados	35.840.855,06	0,52%
Patrimônio = Passivo a Descoberto	58.317.555,97	0,84%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	25.053.044,95	0,36%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Indireta = Autarquias e Fundações	33.264.511,02	0,48%
Ativo Compensado	330.428.550,24	4,78%
ATIVO TOTAL	6.906.402.276,67	100,00%

Esclarecemos que mantivemos, quando da consolidação dos balanços, o grupo de contas de passivo a descoberto relativo aos fundos municipais e entidades da administração indireta no contexto do ativo, conforme recomenda a Lei 4.320/64 – Anexo 7 – Balanço Patrimonial.

12.2.2 - O ativo da administração direta do município, que compreende a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e os fundos especiais municipais, em 31/12/2008, no montante de **R\$6.211.297.979,11**, ficou assim distribuído:

Títulos	Valor – R\$	%
Ativo Financeiro	467.659.492,82	7,53%
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	257.351.761,88	4,14%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	152.432.702,76	2,45%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	57.875.028,18	0,93%
Ativo Permanente	5.620.522.669,88	90,49%
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	383.654.312,25	6,18%
Créditos = Dívida Ativa e Outros Créditos	5.082.719.672,62	81,83%
Dívida Ativa	5.082.719.672,62	81,83%
Participações Societárias	126.994.003,76	2,04%
Valores = Almoxxarifados	27.154.681,25	0,44%
Patrimônio = Passivo a Descoberto	25.053.044,95	0,40%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	25.053.044,95	0,40%
Ativo Compensado	98.062.771,46	1,58%
ATIVO TOTAL	6.211.297.979,11	100,00%

12.2.3 - O ativo da administração indireta do Município, que compreende as autarquias e fundações públicas municipais, não incluindo as sociedades de economia mista, em 31/12/2008, no montante de **R\$695.104.297,56**, ficou assim distribuído:

Títulos	Valor – R\$	%
Ativo Financeiro	24.645.385,33	3,55%
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	20.154.958,24	2,90%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	3.661.072,87	0,53%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	829.354,22	0,12%
Ativo Permanente	404.828.622,43	58,24%
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	371.939.399,01	53,51%
Créditos - Outros Créditos	23.773.342,82	3,42%
Participações Societárias	429.706,79	0,06%
Valores = Almoxxarifados	8.686.173,81	1,25%
Patrimônio = Passivo a Descoberto	33.264.511,02	4,79%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Indireta	33.264.511,02	4,79%
Ativo Compensado	232.365.778,78	33,43%
ATIVO TOTAL	695.104.297,56	100,00%

12.3 – PASSIVO

12.3.1 - O passivo do Município, em 31/12/2008, no montante global de **R\$6.906.402.276,67**, ficou assim distribuído:

Títulos	Valor – R\$	%
Passivo Financeiro	624.124.136,25	9,04%
Consignações	72.711.306,11	1,05%
Depósitos Diversos	15.731.348,06	0,23%
União, Estado, Município e Outras Entidades	603.131,43	0,01%
Despesa de Pessoal a Pagar	104.036.709,63	1,51%
Restos a Pagar = Fornec. E Outros Credores	431.041.641,02	6,24%
Passivo Não Financeiro	180.402.681,91	2,61%
Passivo Não Financeiro = Precatórios	180.402.681,91	2,61%
Passivo Permanente	1.203.722.689,32	17,43%
Dívida Fundada Interna e Externa	1.203.722.689,32	17,43%
Patrimônio = Ativo Real Líquido	4.567.724.218,95	66,14%
Ativo Real Líquido = Adm. Direta	4.211.545.911,07	60,98%
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	4.060.045.278,70	58,79%
Fundos Municipais Especiais	138.089.576,74	2,00%
Câmara Municipal de Belo Horizonte	13.411.055,63	0,19%
Ativo Real Líquido = Adm. Indireta	356.178.307,88	5,16%
Autarquias	71.489.647,08	1,04%
Fundações Públicas Municipais	284.688.660,80	4,12%
Passivo Compensado	330.428.550,24	4,78%
PASSIVO TOTAL	6.906.402.276,67	100,00%

12.3.2 - O passivo da administração direta do Município, no valor de **R\$5.837.327.064,01**, que compreende a Prefeitura Municipal, os fundos municipais especiais e a Câmara Municipal, em 31/12/2008, ficou assim distribuído:

Títulos	Valor – R\$	%
Passivo Financeiro	526.598.948,80	8,48%
Consignações	64.706.569,85	1,04%
Depósitos Diversos	15.245.942,25	0,25%
União, Estado, Município e Outras Entidades	588.509,23	0,01%
Despesa de Pessoal a Pagar	93.131.220,14	1,50%
Restos a Pagar = Fornec. E Outros Credores	352.926.707,33	5,68%
Passivo Não Financeiro	171.367.658,46	2,76%
Passivo Não Financeiro = Precatórios	171.367.658,46	2,76%
Passivo Permanente	1.203.722.689,32	19,38%
Dívida Fundada Interna	1.203.722.689,32	19,38%
Ativo Real Líquido = Adm. Direta	4.211.545.911,07	67,80%

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	4.060.045.278,70	65,37%
Fundos Municipais Especiais	138.089.576,74	2,22%
Câmara Municipal de Belo Horizonte	13.411.055,63	0,22%
Passivo Compensado	98.062.771,46	1,58%
PASSIVO TOTAL	6.211.297.979,11	100,00%

12.3.3 - O passivo da administração indireta do Município, no valor de **R\$695.104.297,56**, que compreende as autarquias e as fundações públicas municipais, não incluindo, conforme já informamos, as sociedades de economia mista, em 31/12/2008, ficou assim distribuído:

Títulos	Valor – R\$	%
Passivo Financeiro	97.525.187,45	18,09%
Consignações	8.004.736,26	1,88%
Depósitos Diversos	485.405,81	0,07%
União, Estado, Município e Outras Entidades	14.622,20	-0,02%
Despesa de Pessoal a Pagar	10.905.489,49	1,12%
Restos a Pagar – Fornec. E Outros Credores	78.114.933,69	15,04%
Passivo Não Financeiro	9.035.023,45	1,99%
Passivo Não Financeiro – Precatórios	9.035.023,45	1,99%
Passivo Permanente	0,00	0,00%
Dívida Fundada Interna	0,00	0,00%
Ativo Real Líquido – Adm. Indireta	356.178.307,88	44,40%
Autarquias	71.489.647,08	3,27%
Fundações Públicas Municipais	284.688.660,80	41,14%
Passivo Compensado	232.365.778,78	35,52%
PASSIVO TOTAL	695.104.297,56	100,00%

12.4 – A situação patrimonial líquida do Município em 31/12/2008, no montante de **R\$4.509.406.662,98**, é também assim depurada:

Títulos	Valor – R\$	%
Ativo Financeiro	492.304.878,15	10,92%
Ativo Permanente	6.025.351.292,31	133,62%
Total do Ativo – 1	6.517.656.170,46	144,53%
Passivo Financeiro	624.124.136,25	13,84%
Passivo Não Financeiro	180.402.681,91	4,00%
Passivo Permanente	1.203.722.689,32	26,69%
Total do Passivo Exigível – 2	2.008.249.507,48	44,53%
Situação Patrimonial Líquida (Total 1 – Total 2)	4.509.406.662,98	100,00%

12.5 – DÍVIDA ATIVA

O estoque da dívida ativa em 31/12/2008 registrou o montante global de **R\$5.082.719.672,62**, com um incremento de **7,70%** em relação ao existente em 31/12/2007. A movimentação da dívida ativa no exercício de 2008 foi a seguinte:

12.5.1 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS POR TIPO DE CRÉDITO:

Tipo de Receita	Saldo Anterior em 31/12/2007	Atualização Monetária	Inscrição	Cobrança	Cancelamento	Saldo Final em 31/12/2008
Dívida Ativa de IPTU	1.026.659.697,22	128.941.250,01	112.982.569,44	70.166.892,46	32.305.403,94	1.166.111.220,27
Dívida Ativa de ITBI	13.192.458,18	10.178.554,38	20.263.358,25	1.635.984,34	37.815,53	41.960.570,94
Dívida Ativa de ISSQN	2.700.503.733,51	169.336.100,13	90.108.272,28	31.141.858,25	216.916.864,61	2.711.889.383,06
Outras Receitas Tributárias	615.500.987,27	47.112.807,28	196.969.315,55	18.637.097,20	83.525.048,53	757.420.964,37
Dívida Ativa Não Tributária	363.296.960,64	34.719.024,24	75.435.979,15	24.193.388,11	43.921.041,94	405.337.533,98
TOTAL	4.719.153.836,82	390.287.736,04	495.759.494,67	145.775.220,36	376.706.174,55	5.082.719.672,62

12.5.2 - COMPOSIÇÃO DO ESTOQUE POR TIPO DE CRÉDITO:

Tipo de Receita	AJUIZADO	EXIGÍVEL	PARCELADO	SUSPENSO	TOTAL
Dívida Ativa de IPTU	451.926.249,80	455.477.229,93	194.548.274,80	64.159.465,74	1.166.111.220,27
Dívida Ativa de ITBI	18.292.447,55	13.445.484,97	9.757.383,25	465.255,17	41.960.570,94
Dívida Ativa de ISSQN	1.575.721.620,91	200.466.455,72	349.337.397,29	586.363.909,14	2.711.889.383,06
Outras Receitas Tributárias	258.597.688,99	180.027.993,83	61.788.976,20	257.006.305,35	757.420.964,37
Dívida Ativa Não Tributária	175.953.161,79	156.106.297,03	22.670.230,92	50.607.844,24	405.337.533,98
TOTAL	2.480.491.169,04	1.005.523.461,48	638.102.262,46	1.876.726.027,94	5.082.719.672,62

12.5.3 - COMPOSIÇÃO DO CANCELAMENTO DE CRÉDITOS:

O cancelamento de créditos inscritos em dívida ativa ocorreu no exercício de 2008, segundo os seguintes motivos:

Descrição do Tipo de Extinção	IPTU	ITBI	ISSQN	Outras Receitas Tributárias	Dívida Ativa Não Tributária	TOTAL
TRANSACAO	0,00	0,00	28.681.761,10	2.982.064,67	0,00	31.663.825,77
REMISSAO TOTAL	3.233.214,02	0,00	77.049,63	70.784,45	12.826,33	3.393.874,43
PRESCRICAO	7.109.875,09	3.373,49	52.987.478,22	25.723.196,98	13.576.679,15	99.400.602,93
DECISAO ADMINISTRATIVA	212.569,52	0,00	12.615.543,74	2.431.505,65	3.126.215,19	18.385.834,10
DECISAO JUDICIAL	3.211.169,09	6.144,16	20.276.965,98	7.690.898,36	5.533.862,44	36.719.040,03
ISENCAO	0,00	0,00	0,00	860,92	1.483,41	2.344,33
LANCAMENTO ANULADO	0,00	0,00	0,00	0,00	178,35	178,35
IMUNIDADE RECONHECIDA	0,00	0,00	16.892,10	259.452,22	0,00	276.344,32
COMPLEMENTO DE CREDITO A MENOR	2.969,52	0,00	684,13	3.166,23	2.562,41	9.382,29
BAIXA ANTERIOR AO LANCAMENTO	0,00	0,00	0,00	3.131.556,06	0,00	3.131.556,06
PORT. 04/90 DO GMSFA(DEBITO INFIMO VALOR)	6,53	0,00	0,00	52,88	0,00	59,41
PRESCRICAO OFICIO	0,00	0,00	189.499,96	26.340.380,11	8.636.399,97	35.166.280,04
COMPENSACAO POR RESTITUICAO - TOTAL	149.837,68	0,00	0,00	0,00	0,00	149.837,68
COMPENSACAO POR RESTITUICAO - PARCIAL	6.618,07	0,00	0,00	18,44	0,00	6.636,51
DEPÓSITO JUDICIAL LEVANTADO - QUITACAO INTEGRAL	712.246,04	0,00	290.132,70	513.428,58	49.060,20	1.564.867,52
DEPÓSITO JUDICIAL LEVANTADO - QUITACAO PARCIAL	47.788,14	0,00	0,00	423,45	2.595,24	50.806,83
PAGAMENTO REALIZADO EM GUIA DA BHTRANS	0,00	0,00	0,00	0,00	2.571.348,58	2.571.348,58
COMPENSACAO PRECATORIO /ACAO REPET.INDEB./DESAPROP	1.983.324,20	17.909,34	16.587.818,34	188.629,95	110.643,72	18.888.325,55
COMPENSACAO DE PRECATORIO DE QUITACAO PARCIAL	2.075.667,51	0,00	13.335.447,91	114.890,16	30.725,92	15.556.731,50

DUPLICIDADE DE LANÇAMENTO	0,00	0,00	207.699,17	7.002,99	155,49	214.857,65
TRANSFERENCIA DE CREDITOS	247.957,71	1.000,00	4.596,45	44.548,87	18.643,61	316.746,64
LANÇAMENTO INDEVIDO - DUPLIC. INSCRIÇÃO	0,00	0,00	0,00	20.730,48	6.139,36	26.869,84
ACERTO DE CREDITOS	1.615,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.615,79
ART 2º. & 2º. DA INST SERV 001.2006 ISS	0,00	0,00	0,00	5.079,19	0,00	5.079,19
FALENCIA DECRETADA	132.555,44	0,00	0,00	816.843,73	972,38	950.371,55
PAGAMENTO EFETUADO EM GUIA DA BHTRANS	0,00	0,00	0,00	0,00	1.574.431,23	1.574.431,23
FALENCIA ENCERRADA SEM EXTIÇÃO DE OBRIGAÇÕES	210.315,97	0,00	19.977.147,25	2.113.982,27	629.210,73	22.930.656,22
EXTINÇÃO PROCESSO DE TRANSACAO	0,00	0,00	93.144,63	1.649,68	0,00	94.794,31
QUITAÇÃO POR INFIMO VALOR	265.481,87	279,00	64.061,43	285.033,77	65.753,97	680.610,04
PRESCRIÇÃO INTERCORRENTE	12.696.660,86	7.628,46	51.510.941,87	10.412.236,23	7.970.776,34	82.598.243,76
CREDITO ALTERADO ACERTO PARCTO	5.530,89	1.481,08	0,00	0,00	377,92	7.389,89
CANCELAMENTO INSCRIÇÃO MUNICIPAL	0,00	0,00	0,00	366.632,21	0,00	366.632,21
TOTAL	32.305.403,94	37.815,53	216.916.864,61	83.525.048,53	43.921.041,94	376.706.174,55

12.6 – DÍVIDA FUNDADA:

A movimentação e saldo das dívidas componentes do passivo permanente inscritas na conta dívida fundada, no exercício de 2008, foram os seguintes:

Dívida Fundada	Valor
1- Saldo em 31/12/2007	1.007.927.795,07
2- Inscrição	190.561.479,58
3- Correção da Dívida (Correção - Desvalorização)	90.517.791,97
4- Baixa	85.284.377,30
Saldo em 31/12/2008 (1+2+3-4)	1.203.722.689,32

12.6.1 – As inscrições de dívida fundada no exercício de 2008, cujo montante global foi de **R\$190.561,479,58** resultaram de operações de crédito internas e externas, nos seguintes valores:

Dívida Fundada	Valor
Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada	190.561.479,58
Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada Interna	172.777.213,79
Inscrições por realização de operações de crédito	172.777.213,79
Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada Externa	17.784.265,79
Inscrições por realização de operações de crédito	17.784.265,79

12.6.2 – A desvalorização cambial abaixo demonstrada, decorrente da expressiva queda da moeda americana, foi tratada contabilmente como variação ativa – independente da execução orçamentária, na conta “Redução da Correção da Dívida Fundada Interna e Externa”, que ao longo do exercício de 2008 acumulou o montante de **R\$18.601.767,35**.

12.6.3 – A correção da dívida, segundo os critérios contratuais, foi tratada contabilmente como variação passiva – independente da execução orçamentária, na conta “Correção da Dívida Fundada Interna e Externa”, que ao longo do exercício de 2008 acumulou o montante de **R\$109.119.559,32**.

12.6.4 - O resultado líquido da correção monetária da dívida fundada acima demonstrado, no exercício de 2008, no valor de **R\$90.517.791,97**, pode ser assim compreendido na movimentação das contas de variação ativa (redução) e variação passiva (correção):

Dívida Fundada	Valor
1 - Resultado Líquido da Correção da Dívida Fundada Interna (2-3)	90.517.791,97
2 - Variação Passiva – Independente da Execução Orçamentária - Correção da Dívida Fundada – Critérios Contratuais, sendo:	109.119.559,32
2.1 - Correção da Dívida Fundada Interna – Critérios Contratuais	93.856.843,83
2.2 - Correção da Dívida Fundada Externa – Critérios Contratuais	15.262.715,49
3 - Variação Ativa – Independente da Execução Orçamentária – Redução da Correção da Dívida Fundada - Desvalorização cambial, sendo:	18.601.767,35
3.1 - Desvalorização Cambial da Dívida Fundada Interna	3.787.528,12
3.2 - Desvalorização Cambial da Dívida Fundada Externa	14.814.239,23

12.6.5 – O resultado total das baixas da dívida fundada interna, no exercício de 2008, no valor de **R\$85.284.377,30** foi decorrente dos seguintes eventos:

Dívida Fundada	Valor
1 - Resultado Total das Baixas da Dívida Fundada Interna (2+3+4+5)	85.284.377,30
2 - Resgate de Empréstimos Tomados – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	50.913.045,71
3 - Resgate de Dívidas com a CEMIG – Programa Reluz – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	11.497.565,25
4 - Resgate de Dívidas com a COPASA-MG – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	6.448.472,01
5 - Resgate de Dívidas com As empresas componentes da CCT – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	16.425.294,33

13 – Conclusão

Na elaboração do presente relatório, buscamos reunir informações relevantes no contexto da gestão das finanças do município, numa abordagem simples, objetiva, e dinâmica, a fim de tornar mais transparente as informações contidas nos balanços e demonstrativos da contas da gestão de 2008.

Na gestão de 2008, a contribuição patronal para o regime próprio de previdência social, arrecadada por meio do Fundo Previdenciário, assim como no exercício de 2007, foi tratada contabilmente na forma de “despesas orçamentárias”, em razão dos dispositivos já abordados no item 10.2.1 deste relatório.

Considerou-se imprescindível demonstrar com clareza o cumprimento efetivo das imposições legais quanto à gestão das receitas e despesas públicas do Município, no tocante à composição da receita e aos limites constitucionais das funções saúde, educação, legislativo, gastos com pessoal, e a dívida pública.

A dinâmica do presente relatório busca evidenciar a situação patrimonial do Município, da evolução do saldo patrimonial, do ativo e do passivo, tudo isso de forma setORIZADA, ou seja, com o objetivo de mostrar as evoluções, em separado, da administração direta e da administração indireta, do Fundo Previdenciário do regime próprio de previdência social – RPPS e as respectivas consolidações dessas informações no âmbito do Município.

A Contadoria Geral do Município entende que as informações ora comentadas, certamente, podem ser evidenciadas na análise de cada demonstrativo do volume de balanço, entretanto, com maior trabalho e maior dificuldade, eis que algumas informações contidas no presente relatório/resumo/síntese, na

forma como foram demonstradas, são produzidas a partir de combinações de informações de dois ou mais dos demonstrativos componentes do balanço.

A equipe da Contadoria Geral do Município se sente satisfeita e com o sentimento do dever cumprido ao produzir esse relatório, cujas informações, certamente, visando o aprimoramento, serão sempre o alvo de busca de aperfeiçoamento para uma melhor compreensão nos próximos exercícios, reiterando, portanto, o nosso compromisso de disponibilizar um conjunto cada vez maior de informações esclarecedoras da gestão contábil do Município de Belo Horizonte.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2009.

CONTADORA GERAL DO MUNICÍPIO
Lucy Fátima de Assis Freitas

GERENTE DE CONTABILIDADE
Carlos Alberto Pereira

GERENTE DE COORDENAÇÃO CONTÁBIL
Cláudio Luiz de Aguiar

GERENTE DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
Margareth Braga Neves Fragoso

GERENTE DE CONTROLE CONTÁBIL
Maristela Souza Pereira

GERENTE DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA
Marli Garcia Pereira

CHEFE DE GABINETE DA CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Jorge Luiz dos Santos